



Rio Grande Mineração S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas acompanhadas do Relatório do
Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025

Rio Grande Mineração S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	2
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:
Administradores e acionistas da
Rio Grande S.A.
Cuiabá – MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Rio Grande Mineração S.A.** (“Companhia”), identificadas como “Controladora” e “Consolidado” que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da **Rio Grande Mineração S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 21 de fevereiro de 2025 sem modificação de opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aquelas com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

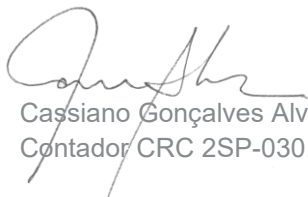
As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2026



Cassiano Gonçalves Alvarez
Contador CRC 2SP-030.002/O-7 "S" MT

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

RIO GRANDE MINERAÇÃO S/A

CNPJ/MF nº 07.840.220/0001-72

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	ATIVO				
	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	318	6.145	1.139	6.769
Impostos a recuperar	-	-	1.031	-	1.031
Outros Créditos	-	33	30	33	30
Total do ativo circulante		351	7.206	1.172	7.830
Ativo não circulante					
Impostos a recuperar	-	1.156	-	1.156	-
Imobilizado líquido	-	922	1.131	922	1.131
Investimentos	5	821	624	-	-
Intangível líquido	4	32.941	29.249	32.941	29.249
Total do ativo não circulante		35.840	31.004	35.019	30.380
Total do ativo		36.191	38.210	36.191	38.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S/A

CNPJ/MF nº 07.840.220/0001-72

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Fornecedores	-	79	77	79	77
Obrigações Tributárias	-	15	21	15	21
Obrigações Trabalhistas	-	48	30	48	30
Total do passivo circulante		142	128	142	128
Patrimônio líquido					
Capital social	7.1	72.327	72.327	72.327	72.327
Adiantamento para futuro Aumento de Capital	7,2	15.718	12.958	15.718	12.958
Variação cambial conversão de balanço		3.641	678	3.641	678
Prejuízos acumulados		(55.637)	(47.881)	(55.637)	(47.881)
Total do patrimônio líquido da controladora		36.049	38.082	36.049	38.082
Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido do consolidado		36.049	38.082	36.049	38.082
Total do passivo e patrimônio líquido		36.191	38.210	36.191	38.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S/A

CNPJ/MF nº 07.840.220/0001-72

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Despesas operacionais:					
Administrativas e gerais	8	(1.493)	(1.945)	(5.112)	(14.313)
Equivalência patrimonial	5(a)	(7.338)	(12.398)	-	-
		(8.831)	(14.343)	(5.112)	(14.313)
Resultado financeiro:					
Despesas Financeiras	9	(39)	(44)	(61)	(74)
Receitas Financeiras	9	436	1.095	436	1.095
		397	1.051	375	1.021
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(8.434)	(13.292)	(4.737)	(13.292)
Impostos de renda e contribuição social - corrente		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(8.434)	(13.292)	(4.737)	(13.292)
Número de ações	7.1	117.060	117.060		
Resultado por ação		(72,05)	(113,55)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S/A

CNPJ/MF nº 07.840.220/0001-72

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(8.434)	(13.292)	(4.737)	(13.292)
Varição cambial conversão de balanço	3.641	678	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(4.793)	(12.614)	(4.737)	(13.292)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S/A

CNPJ/MF nº 07.840.220/0001-72

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Variação cambial conversão de balanço	Patrimônio Líquido da Controladora	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	72.327	5.240	(34.253)	(336)	42.978	42.978
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.718	-	-	7.718	7.718
Prejuízo do exercício	-	-	(13.628)	-	(13.628)	(13.628)
Variação cambial conversão de balanço	-	-	-	1.014	1.014	1.014
Saldos em 31 de dezembro de 2024	72.327	12.958	(47.881)	678	38.082	38.082
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.760	-	-	2.760	2.760
Ajustes / transferências	-	-	678	-	678	678
Prejuízo do exercício	-	-	(8.434)	-	(8.434)	(8.434)
Variação cambial conversão de balanço	-	-	-	2.963	2.963	2.963
Saldos em 31 de dezembro de 2025	72.327	15.718	(55.637)	3.641	36.049	36.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S/A

CNPJ/MF nº 07.840.220/0001-72

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(8.434)	(13.292)	(8.434)	(13.292)
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas atividades operacionais):				
Depreciação e amortização	209	208	209	208
Resultado de equivalência patrimonial	7.338	12.398	-	-
Ajuste conversão investimento	(4.775)	-	-	-
Decréscimo em ativos				
Outros Créditos	(3)	723	(3)	723
Impostos a recuperar	(125)	(437)	(125)	(437)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos				
Fornecedores	2	(389)	2	(389)
Obrigações Tributárias	(6)	1	(6)	1
Obrigações Trabalhistas	18	22	18	22
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	(5.776)	(766)	(8.339)	(13.164)
Fluxo de caixa das atividades de Investimento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.760	7.718	2.760	7.718
Aquisições de ativo imobilizado	-	(549)	-	(549)
Aquisições de ativo intangível	(3.692)	(7.594)	(3.692)	(7.594)
Aumento de Investimentos				
Integralização de capital em investida	(2.760)	(10.111)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de Investimento	(3.692)	(10.536)	(932)	(425)
Variações sem efeitos caixa (Variação cambial conversão de balanço)	3.641	678	3.641	678
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa e equivalente de caixa	(5.827)	(10.624)	(5.630)	(12.911)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	6.145	16.769	6.769	19.680
No final do exercício	318	6.145	1.139	6.769
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa e equivalente de caixa	(5.827)	(10.624)	(5.630)	(12.911)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Rio Grande Mineração S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede na cidade de Cuiabá, estado do Mato Grosso, podendo manter filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior. A Companhia tem filial na cidade de São José do Norte, estado do Rio Grande do Sul.

Tem como finalidade a exploração, prospecção, industrialização e comercialização de minérios de qualquer natureza, a importação e exportação de bens e produtos ligados à atividade principal e a participação em outras sociedades na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

RGM International Holdings Ltd.

A RGM International Holdings Ltd. (“Empresa”) é uma empresa BVI. Foi criada para que a companhia Rio Grande Mineração, sua controladora, possa exercer atividades em outro país.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo se mencionado em contrário.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.6.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Administração em 09 de abril de 2026.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Base de consolidação

A Companhia está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em cumprimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Rio Grande Mineração S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Razão social		% de participação	
		2025	2024
RGM International Holdings Ltd.	BVI	100,00%	100,00%

Uma controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo são eliminados na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores.

Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Nas demonstrações financeiras da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia no resultado operacional das controladas.

Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda, quando aplicável, no resultado do exercício.

2.2 Moeda funcional

A Companhia atua em um mesmo ambiente econômico, usando o real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos em caixa e valores depositados em contas bancárias prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa para pagamentos de curto prazo.

2.4. Investimentos em controladas

O investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessa investida é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia.

Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda, quando aplicável, no resultado do exercício.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Intangível

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável (“impairment”), quando aplicável.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva e tem sua recuperabilidade testada sempre que existirem indícios de que o ativo possa estar desvalorizado. Os ativos de vida útil indefinida não são amortizados e tem sua recuperabilidade testada anualmente.

A Companhia possui registrado no Intangível, custos com desenvolvimento de projetos para exploração de áreas que possuem recursos minerais.

A amortização é calculada de acordo com a extração em relação a possança total do depósito mineral.

2.6. Estimativas e julgamentos relevantes

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.7. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.8. Reconhecimento do resultado

O resultado é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Companhia optou pelo regime de lucro presumido. Para estas companhias, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas operacionais e 100% das demais receitas, sobre as quais se aplicam às alíquotas regulares do respectivo imposto de 15%, acrescida de adicional de 10%. Para a contribuição social, as receitas brutas operacionais são presumidas pelo percentual de 12% e as demais receitas à razão de 100%, sobre às quais se aplicam à alíquota regular da respectiva contribuição de 9%.

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na seguinte classificação entre circulante e não circulante:

Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais ativos e passivos no não circulante.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Empresa questiona a constitucionalidade dos tributos.

2.12. Provisões em Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando há uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

2.13. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada pelo método indireto.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	8	5	8	5
Bancos	310	6.140	1.131	6.764
	318	6.145	1.139	6.769

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 2025 a Companhia manteve aplicações rendimento médio de 101% do CDI.

4. INTANGÍVEL LÍQUIDO

O Intangível é composto por custos de desenvolvimentos de projetos para exploração de áreas que possuem recursos minerais. A composição dos projetos é a seguinte:

Projeto	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Projeto Atlântico Sul	32.941	29.249	32.941	29.249
	32.941	29.249	32.941	29.249

Este projeto destina-se a extração de diversos minérios nas áreas do município de São José do Norte, Rio Grande do Sul. Este projeto encontra-se em fase de alvará para extração que está sendo submetido ao Departamento Nacional de Pesquisas Minerais ("DNPM"). A previsão para início da operação está para 2028.

5. INVESTIMENTOS

a) Informações do investimento

	Investimento		Resultado de equivalência	
	2025	2024	2025	2024
RGM International Holdings Ltda	821	624	(7.338)	(12.398)
	821	2.911	(7.338)	(12.398)

b) Informações da Investida

	PL		resultado	
	Patrimônio Líquido		Resultado do Exercício	
	2025	2024	2025	2024
RGM International Holdings Ltda	821	624	(8.434)	(13.292)
	821	624	(8.434)	(13.292)

c) Movimentação do Investimento

	2024	Ajuste de conversão	Aportes recebidos	Resultado de equivalência patrimonial	2025
	RGM International Holdings Ltda	624	4.775	2.760	(7.338)
	624	4.775	2.760	(7.338)	821

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. PROVISSÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis ou outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, entendeu não serem necessárias quaisquer provisões para contingências, bem como não há qualquer processo com probabilidade de perda possível para divulgação.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisões pelas Autoridades Fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos impostos e às contribuições federais (imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS) e municipais (ISS). Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de contribuições previdenciárias (INSS e FGTS). Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores eventualmente identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 conforme demonstrado abaixo:

Acionistas	% de participação		Quantidade de ações	
	2025	2024	2025	2024
Kromus Xi Fundo De Investimento em Participações	25,00%	25,00%	29.265	29.265
Mineração Santa Elina S/A	0,00%	75,00%	0	87.795
MSP Fundo de Investimento em Participações	75,00%	0,00%	87.795	0
	100,00%	100,00%	117.060	117.060

7.2. Adiantamento para futuro aumento de Capital

Acionistas	Controladora		Consolidada	
	2025	2024	2025	2024
Kromus Xi Fundo De Investimento em Participações	15.718	12.958	15.718	12.958

O valor de AFAC refere-se aos aportes realizados pela Sheffield Brazil Investments Pty Ltd, conforme acordo aprovado pelas partes – Sheffield, Rio Grande Mineração e Kromus XI FIP. Nessa formalização das partes, este valor tem cláusula de irreversibilidade, assinada em 2023.

7.3. Variação cambial conversão de balanço

Compreende os efeitos das variações cambiais na conversão de balanço da RGM International Holdings Ltd., empresa controlada pela Rio Grande Mineração S.A.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.4. Reserva legal

A Companhia deve provisionar 5% de seu resultado líquido para reserva legal, não excedendo 20% do capital social de acordo com a legislação vigente.

7.5. Reserva de lucros e distribuição de dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito de recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (a) quota destinada à constituição da reserva legal; (b) importância destinada à formação das reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercício anteriores e (c) lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva.

Nos exercícios de 2025 e 2024 não foram constituídos dividendos obrigatórios devido ao prejuízo dos exercícios.

8. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros	(1.341)	(1.164)	(1.341)	(1.164)
Taxas e Emolumentos	(20)	(31)	(20)	(31)
Outras despesas	(132)	(750)	(3.751)	(13.118)
	(1.493)	(1.945)	(5.112)	(14.313)

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas sobre aplicação financeira	455	1.147	455	1.147
Pis e Cofins sobre aplicação financeira	(21)	(53)	(21)	(53)
Outras receitas financeiras	2	1	2	1
Sub-Total	436	1.095	436	1.095
Despesas Financeiras	2025	2024	2025	2024
Tarifas bancárias	(3)	(5)	(3)	(5)
Juros passivos	(1)	(2)	(1)	(2)
IOF	(35)	(37)	(35)	(37)
Sub-Total	(39)	(44)	(39)	(44)
Total	397	1.051	397	1.051

10. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia mantém seguros contratados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há itens relevantes até a data da emissão deste.

RIO GRANDE MINERAÇÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação em aberto, envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

- a) **Caixa e equivalentes de caixa:** estão comentados e apresentados na Nota nº 3.
- b) **Fornecedores:** os saldos contábeis estão reconhecidos e apresentados por valores que coincidem com os valores de mercado.
- c) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:**
 - **Risco de taxas de juros** - Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros mercado.
 - **Gestão de capital** - os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Antonio Kazuo Koga
Diretor

Marcelo Pinheiro da Fonseca
Diretor

Mauro Tadeu S Lemos
Contador
CRC 1SP-152587/O-3